

# G a b a r i t o – H i s t ó r i a

## APRESENTAÇÃO

Para dar uma definição compreensível de revolução, diremos que ela é uma tentativa de substituir o poder estabelecido por outro poder, usando meios ilegais. Esses meios, geralmente, implicam a violência, porém, pode-se encontrar casos extremos em que não há necessidade de exercê-la. É a ilegalidade que constitui o fundamento essencial da revolução. (...) Dois poderosos fatores podem contribuir para essas mudanças ilegais. Um é a ambição de alguns, que não suportam ser afastados do poder. Outro é a aspiração à maior justiça, igualdade, liberdade e bem-estar para as massas. (...)

Em todo caso, a revolução é um fenômeno essencial da história humana. Apaixonou numerosos pesquisadores, sociólogos, economistas, filósofos, historiadores. Se uma grande revolução se produz, os homens indagam a seu respeito.

Adaptado de DUROSELLE, J. B. *A EUROPA DE 1815 AOS NOSSOS DIAS*. São Paulo: Editora Pioneira de Ciências Sociais, 1985.

\*\*\*\*

Todas as questões aqui apresentadas tratam de processos revolucionários em suas múltiplas manifestações temporais e espaciais.

A leitura cuidadosa do que está sendo solicitado permite estabelecer algumas correspondências entre os vários eventos revolucionários, em contextos históricos distintos.

Cada uma das cinco questões desta prova compreende **duas partes**. Na **primeira parte**, solicita-se a citação de aspectos factuais, personagens ou símbolos do processo revolucionário tratado. Na **segunda parte**, propõe-se a análise de desdobramentos ou impactos gerados por esse mesmo movimento.

**1ª Questão:** (2,0 pontos)

--	--

Christopher Hill, historiador inglês especializado no século XVII, ao examinar a sociedade e a política inglesa do período, denominou-o século da revolução. Sabe-se que esta revolução a que se refere o autor foi modificadora não somente do perfil da sociedade mas contribuiu, com seus reflexos, para a transformação da Inglaterra e do Novo Mundo.

A partir da referência apresentada, responda:

a) Qual a instituição inglesa, organizada em duas câmaras, que representava os interesses da sociedade, dificultando a ação centralizadora dos monarcas?

**Resposta:**

Parlamento

## G a b a r i t o – H i s t ó r i a

b) Quais as conseqüências do processo revolucionário inglês na ocupação do território norte-americano e qual o papel dessa ocupação no movimento de independência dos Estados Unidos?

### Resposta:

A forma ideal de resposta seria o candidato explicar as conseqüências da Revolução Inglesa do século XVII no âmbito da estrutura social, destacando o papel das tensões religiosas, especialmente da ação dos puritanos. A partir daí, o candidato traçaria o quadro econômico e político do final do século XVII, mostrando como a política do Estado inglês incentivou a ida de ingleses para o território americano.

A parte final da resposta envolveria a forma de organização dos colonos e as relações entre economia e religião, decorrentes da experiência do século XVII, que atuaram como constitutivas do ideário de liberdade dos colonos americanos, influenciando decisivamente no processo de independência. Os candidatos poderão citar fatos ou nomes que se destacaram na organização da independência dos Estados Unidos.

### 2ª Questão: (2,0 pontos)

O século XIX foi marcado por ondas revolucionárias que, em 1820, incidiram sobre a Península Ibérica. No caso específico de Portugal, houve uma revolução que alterou a relação deste país com o Brasil.

a) Cite o nome dado a esta revolução.

### Resposta:

Revolução do Porto ou Revolução Liberal do Porto ou Revolução de 1820.

b) Correlacione esta revolução ao processo de emancipação política do Brasil.

### Resposta:

O candidato deverá responder que a Revolução do Porto interferiu diretamente no processo e na forma de nossa emancipação política, uma vez que as características contraditórias da Revolução (criar um regime político liberal constitucionalista em Portugal e, ao mesmo tempo, anular a relativa autonomia dada à colônia) acirraram as disputas no Brasil. De um lado, o chamado Partido Português, desejoso de restaurar antigos privilégios, de outro, o Partido Brasileiro, que visava à preservação dos ganhos advindos com o estatuto político – jurídico de Reino Unido.

O candidato poderá enfatizar, apenas, a formação dos partidos ou as disputas entre os defensores da recolonização e os que apoiaram a autonomia. De qualquer forma, só poderá obter os pontos totais se fizer a relação entre o que, naquele momento, ocorria no país e as características da revolução em Portugal.

### 3ª Questão: (2,0 pontos)

## G a b a r i t o – H i s t ó r i a

“A Revolução de 1930 pôs fim à hegemonia do café, desenlace inscrito na própria forma de inserção do Brasil no sistema capitalista internacional”. (FAUSTO, Bóris. *A revolução de 30: Historiografia e História*. SP, Brasiliense, 1972, p.112).

a) Vários fatores sociais determinaram este processo revolucionário. Cite dois deles.

### Resposta:

Os candidatos poderão citar DUAS dentre as possíveis opções: tenentes; oligarquias dissidentes; oligarquias não cafeeiras; tenentes civis; setores médios urbanos; classes médias (expressas pelo tenentismo); a Aliança Liberal; a oligarquia gaúcha; a dissidência de Minas Gerais; setores operários.

b) Analise os desdobramentos da Revolução de 1930 na industrialização brasileira.

### Resposta:

O núcleo da resposta correta é o argumento segundo o qual, com a derrota da oligarquia cafeeira ou com a saída da burguesia paulista do poder, o Estado procurou reorientar a economia para o desenvolvimento da indústria pesada, de modo a superar a dependência do país das exportações do café.

Poderá ainda explicar que, malgrado a burguesia industrial não tivesse participado do processo revolucionário, após o evento, alinou-se às forças vitoriosas, já que a política de câmbio baixo, favorável às exportações cafeeiras, lhe era desfavorável. O novo Estado, postulando a estabilidade cambial, criou uma conjuntura favorável à industrialização, pois assim tornava-se mais barata e fácil a importação de máquinas e equipamentos industriais.

Outra possibilidade é partir dos efeitos negativos da Crise de 29 sobre o preço do café, o que deixou evidente a situação precária do país em manter-se na dependência estrita da exportação de um só produto-chave, daí resultando a orientação do governo revolucionário em estimular o desenvolvimento industrial, fosse pelo favorecimento do câmbio alto, fosse pelo fato de o próprio Estado passar a investir em indústrias de base, tais como siderúrgica, de álcalis, de motores, hidrelétricas etc.

**4ª Questão:** (2,0 pontos)

--	--

## G a b a r i t o – H i s t ó r i a

No final dos anos 50, o mundo recebeu duas notícias de efeitos multiplicadores: a eleição de J.F. Kennedy para a presidência americana e a Revolução de Cuba. Esses eventos, associados ao posterior assassinato do presidente Kennedy, alteraram o curso da política externa dos Estados Unidos.

Considerando os destaques do trecho acima:

a) Cite o nome do evento que marcou a intensificação das tensões entre os Estados Unidos e a Cuba de Fidel Castro.

### Resposta:

Baía dos Porcos ou invasão da Baía dos Porcos ou invasão de Cuba pelos EEUU ou intervenção americana no território cubano.

b) Explique as modificações na política externa norte-americana para a América Latina, nos anos 60, provocadas pela revolução cubana.

### Resposta:

O candidato deverá tomar como caminho da resposta o impacto da Revolução Cubana sobre a hegemonia americana na América Latina. A estatização de empresas americanas em Cuba provocou boicote dos EUA à exportação do principal produto cubano: o açúcar. Essa forma de reação foi apenas o início de um movimento de alteração da política externa americana na América Latina. Sucederam-se aportes maiores de capitais americanos para manter o controle político do bloco ocidental em plena Guerra Fria. Verificou-se, também, a mudança de orientação política dos Estados Unidos para os países latino americanos, que foram forçados a se militarizar e, como consequência, a abrir mão de regimes democráticos em favor de ditaduras, invertendo a tendência até então vigente da política externa americana. Destaque, também, para a reelaboração da agenda cultural para a América Latina, com a transformação dos padrões culturais como eixo da dependência.



## G a b a r i t o – H i s t ó r i a

Como decorrência do Plano de Metas da gestão JK, o país entrou, desde fins da década de 50, num dos mais tumultuados momentos de sua história. Nesse contexto, inúmeros movimentos sociais ganharam fôlego, demonstrando a insatisfação com a situação vigente.

a) Cite a principal forma de organização dos movimentos rurais verificados no período entre os anos 50 e início dos anos 60, no Brasil.

**Resposta:**

A única possibilidade correta de resposta é a menção às Ligas Camponesas.

b) Explique o papel dos movimentos rurais de oposição e de que forma se articularam com os movimentos sociais urbanos, no processo que originou o Golpe Militar de 64.

**Resposta:**

O núcleo da resposta consiste em articular a ameaça representada pelas Ligas Camponesas, organizadas principalmente na zona rural nordestina, aos grandes proprietários de terra, ou latifundiários, que passaram a denunciar tais movimentos sociais como comunistas ou desordeiros, ou ainda perturbadores da ordem estabelecida. Em face dessa conjuntura, somada à eclosão de inúmeras greves de operários fabris nas cidades - reivindicando aumentos salariais -, bem como ao efetivo poder de pressão que muitos sindicatos detinham junto ao então presidente João Goulart – identificado pelas classes dominantes como de esquerda – efetivou-se o Golpe, ou revolução, de 64, para assegurar o retorno da ordem ao país.

Também poderá ser analisada a relação entre as ameaças à burguesia agrária, aos empresários industriais e, mesmo, às classes médias, que tais movimentos – no campo e na cidade – representavam, gerando a insegurança geral e o temor do domínio dos comunistas, que pode ser identificado às Reformas de Base iniciadas pelo presidente Goulart. Visando a combater operários e camponeses, as elites conclamaram os militares a reinstaurar a ordem no Brasil.

Outra possibilidade será o candidato relacionar as Ligas Camponesas com o temor dos grandes latifundiários de uma reforma agrária; articular as greves de trabalhadores urbanos ameaçadoras dos lucros dos empresários industriais, com a organização por parte destes últimos – através do IPES e do IBAD – do golpe de 64, para o que conclamaram o apoio dos militares, em particular os da ESG.